

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
ESTADO DE SÃO PAULO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO

Ata nº 19ª/2015 - Aos 06 dias do mês de Fevereiro do ano de 2015, às 10:00 horas, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, Adauto Cervantes Mariola – Diretor Presidente, João Batista André – Diretor Adm. Financeiro, Agnaldo Sérgio Masson – representante do Conselho de Administração e Alexandre Venâncio de Lima- representante do Conselho Fiscal.

Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado.

O ano de 2015 inicia com grandes desafios no ambiente econômico internacional, principalmente em relação as incertezas quanto a recuperação mais sustentada do nível de atividade. O Banco Mundial revisou para baixo as projeções de crescimento para os anos de 2015e2016. A frustração com o desempenho econômico da Europa, Japão e países emergentes como Brasil, Rússia e China ensejou a piora nas perspectivas econômicas mundiais. O crescimento americano tem se apresentado bastante consistente, com elevação do consumo das famílias e com o mercado de trabalho permanecendo bastante sólido. A inflação ainda encontra-se distante da meta estabelecida pelo FED(2%a.a.), influenciada principalmente pela queda do preço do petróleo. O FED, espécie de Banco Central Americano, apresentou um comunicado bastante equilibrado após sua última reunião, onde apresenta uma visão favorável e confiante da atividade econômica, reconhecendo que a inflação corrente e as expectativas têm mostrado comportamento ainda mais benigno que o observado anteriormente, voltando a afirmar que será paciente no que toca a normalização monetária. Na área do euro, buscando retomar o crescimento econômico e reduzir o risco de deflação nos preços ao consumidor, o Banco Central Europeu ampliou seu programa de compra de ativos ao ritmo de 60 bilhões de euros por mês, perfazendo um total de 1,14 trilhão de euros com prazo inicial de 18 meses. O anúncio veio em dose superior ao esperado pelo mercado levando a desvalorização expressiva do euro ante as principais moedas mundiais. A China apresentou crescimento econômico em 2014 de 7,4%, ligeiramente abaixo da meta governamental de 7,5%. Esta foi a menor taxa de crescimento desde 1990 e o mercado acredita ser pouco provável que a China volte a apresentar crescimento de dois dígitos.

No âmbito doméstico, o resultado de 2014 da balança comercial foi o pior em 15 anos. A diferença entre as exportações e importações resultou num déficit de 3,9 bilhões de dólares. No campo fiscal, como intuito de reorganizar as contas públicas e viabilizar o cumprimento da meta de superávit primário previsto para 2015(1,2% do PIB), foi anunciado um conjunto de medidas que envolvem revisão de regras trabalhistas, previdenciárias e elevação de tributos. Dentre as medidas anunciadas, destacam-se a reversão da isenção de impostos sobre combustíveis e o aumento do IOF sobre operações de crédito a pessoas físicas. Na atividade econômica, a perspectiva não é muito positiva, pois, teremos os efeitos

negativos sobre a atividade econômica das medidas de austeridade fiscal e elevação dos juros como intuito de controlar a inflação. Espera-se que tanto consumo quanto investimentos sejam negativamente impactados ao longo de 2015, com efeitos adversos sobre a dinâmica do mercado de trabalho e do crédito. Mesmo em meio ao fraco nível de atividade, mas em linha com a deterioração do balanço de riscos inflacionários, o COPOM elevou os juros básicos de 11,75% para 12,25%a.a. em sua última reunião. Esse movimento ocorreu em linha com nosso cenário mais provável, que contempla mais decisões de elevação da SELIC, levando a taxa para um patamar em torno de 14%a.a. ao final de 2015.

O IPCA de Janeiro disparou ficou em 1,24%, enquanto a taxa SELIC fechou ficou em 12,25%.

Entendemos que o momento é extrema cautela, por isso, os novos recursos que serão recebidos neste mês serão aplicados em IRFM1 e CDI.

Nada mais, foi encerrada a reunião às 10:40hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.

ADAUTO C. MARIOLA AGNALDO S. MASSON JOÃO B. ANDRÉ ALEXANDRE V. DE LIMA